

Pessedistas gaúchos aderem à campanha de Jânio Quadros, 10 abr. 1960

Do enviado especial,
O Estado de S. Paulo, 10 abr. 1960, p. 5, c. 1.

PORTO ALEGRE, 9 – A marcha do “expresso da vitória” vem-se tornando expressivo êxito do candidato Jânio Quadros. Visitando duas dezenas de cidades, Jânio realizou três grandes comícios em Rio Pardo, Cachoeira do Sul e Santa Maria. Nesta última cidade encerrou-se a primeira jornada da viagem, com um enorme comício em praça pública, às 22 horas.

A caravana percorreu o Vale do Jacuí. Segundo foi decidido pelo candidato, a campanha prosseguirá somente até a meia-noite de quarta-feira, dia 13, quando será realizado o comício de Uruguaiana. Dali o sr. Jânio Quadros seguirá na manhã seguinte para São Paulo. Alega o candidato que compromissos inadiáveis forçaram-no a precipitar a conclusão desta primeira fase da campanha no Rio Grande. Em virtude disso, não serão visitadas mais de 40 das 158 localidades constantes no roteiro, inclusive São Borja e Santiago.

Em todos os seus comícios o sr. Jânio Quadros tem criticado a política de expansão industrial do governo federal, realizada em detrimento do desenvolvimento agropecuário, “Não creio nesse tipo de desenvolvimento industrial que enriquece apenas alguns grupos de privilegiados”, disse o sr. Jânio Quadros, prosseguindo: “Um governo deve lembrar-se de que não pode haver indústrias com a agricultura destruída sem auxílios técnicos, sem ampla rede de armazéns e silos, sem preços dignos para as colheitas. Deve-se permitir à Nação recompor os seus rebanhos, que permitirá não apenas o abastecimento interno do mercado, mas também a solução dos problemas decorrentes da exportação. O que pretendemos é a constituição de um governo mais cristão, que não se envaideça dos palácios de mármore de Brasília, embora saiba que o seu preço representa 60% de analfabetos”.

Repercussão política

O fator político mais importante que tem sido notado até o momento, na excursão, foi aquele consequente da adesão maciça dos parlamentares pessedistas à campanha do sr. Jânio Quadros. Com efeito, até o momento, oito dos catorze componentes da bancada do PSD gaúcho pronunciaram-se favoravelmente ao candidato opositor e apenas três a favor do marechal Lott, contando-se como certa a adesão dos três deputados restantes ao sr. Jânio Quadros. Um dos últimos próceres pessedistas que aderiram ao sr. Jânio Quadros foi o deputado Euclides Kliemann, do município de Santa Cruz do Sul. O líder do partido, deputado Ariosto Jaeger, e os vice-líderes Lauro Leitão e Helvio Jobim, este último presidente do diretório de Santa Maria e filho do ex-governador Walter Jobim, acham-se entre os que apoiam o candidato da oposição. Eles, entretanto, recusam-se a uma definição quanto à vice-presidência.

Falando a propósito da crise udenista, disse o deputado Ariosto Jaeger que, devendo decidir entre dois candidatos à vice-presidência, nenhum dos quais pertencendo aos quadros do PSD, preferirá aquele que mais se sintonize com os sentimentos populares e com as preferências do eleitorado rio-grandense.

Quanto à crise existente em seu próprio partido, o PSD, com a adesão da maioria à campanha do sr. Jânio Quadros, disse o líder gaúcho que as ameaças feitas pelo presidente em exercício, deputado Pereira de Souza, em nada alterarão a posição dos elementos da bancada quanto ao problema sucessório.

Comitiva

Fazem parte da comitiva do “expresso da vitória”, entre outros, os seguintes líderes políticos: Peracchi Barcelos, ministro Flores Soares, presidente da UDN do Rio Grande, Gay da Fonseca, presidente do PDC do Rio Grande, Tarso Dutra, Clovis Pestana, Ari Delgado, Luciano Machado, Alfredo Ossmeister, todos do PSD; Sinval Guazzelli, da UDN, Mario Montino, do PDC, e Honorio Severo, do PL. Amanhã a comitiva partirá de Boca do Monte às 6 e 30, encerrando-se o dia na cidade de Bagé, às 20 e 50.

HERZOG, Vladimir. “Pessedistas gaúchos aderem à campanha de Jânio Quadros”. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 10 abr. 1960, p. 5, c. 1.